

Área Temática: Tecnologia

MELHORAMENTO GENÉTICO POR INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E CONTROLE SANITÁRIO REPRODUTIVO DE CRIAÇÕES DE SUÍNOS DE COMUNIDADES RURAIS DA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO: CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA PRODUÇÃO E DA RENDA DOS PEQUENOS CRIADORES

¹Natália Rodrigues de Souza, ²Allan Gledson Ferreira dos Santos, ²Andrew Vitório Nobrega Marques, ²Lucas Rodrigues de Souza, ³José Nélio de Sousa Sales.

O Nordeste brasileiro possui pequenos criatórios de suínos tanto nas zonas urbanas quanto em áreas rurais. O principal problema observado nesses produtores é a falta de informação sobre métodos de criação eficientes dessa atividade. Associado a baixa difusão do conhecimento, está a falta de infraestrutura, assistência técnica e subsídios para o desenvolvimento da atividade. O presente projeto teve por objetivo apresentar e implementar aos pequenos produtores de suínos da microrregião do Brejo Paraibano, novas biotecnologias da reprodução (técnica de inseminação artificial) em fêmeas suínas. Além disso, identificar doenças ligadas à reprodução e propor o controle sanitário reprodutivo nas criações. O ganho produtivo e reprodutivo promovido pela IA e pelo controle sanitário irá contribuir para aumentar a renda das famílias de criadores de suínos. O projeto iniciou-se com o treinamento do reprodutor da raça Large White, após animal treinado, foram feitos exames andrológicos e de libido para avaliar suas características reprodutivas e desempenho, para posteriores coletas. Logo após, foram realizadas visitas a comunidades rurais dos municípios de Areia, Remígio e Alagoa Grande para identificação de agricultores que tem como atividade a criação de suínos, caracterizando as técnicas utilizadas no manejo reprodutivo e sanitário. Esse primeiro contato, permitiu caracterizar o rebanho de suínos das comunidades e verificar técnicas desenvolvidas no sistema de produção. De posse dessas informações, foram selecionados 30 produtores que estavam aptos a participarem do projeto de acordo com os critérios estabelecidos neste e com as necessidades das comunidades. Ainda, foram realizadas oficinas e palestras, sobre manejo reprodutivo, sanitário e a adoção da inseminação artificial como inovação

¹Aluno colaborador do PROEXT 2014, curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal da Paraíba- (nat.zootecnia@gmail.com), ²Alunos Bolsistas do PROEXT 2014, curso de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias -Universidade Federal da Paraíba - (allan_g_santos@hotmail.com, l.limaverde@hotmail.com, andrewviorio@gmail.com) ³Professor adjunto do Departamento de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias- Universidade Federal da Paraíba (Coordenador do projeto), (znlogan@yahoo.com.br).

tecnológica. Após conscientização da importância da técnica e adesão a nova biotecnologia, foram identificadas matrizes aptas à aplicação da técnica da inseminação. Dos 30 produtores selecionados, 64% trabalham com o ciclo completo (do nascimento a terminação) e 36% com produção de leitões. A maioria dos produtores (67%) possui de 6 a 10 matrizes e o restante dos produtores de 1 a 5 (7%) e de 11 a 20 (26%). Do total de porcas acompanhadas, a maioria está gestante (45%), cerca de 25% está em lactação e 10% em anestro. Conclui-se que a região estudada tem grande necessidade de orientações sobre controle reprodutivo e apresenta alto potencial para aumentar e melhorar os índices reprodutivos e produtivos dos criadores.

Palavras-chave: Ganho genético, agricultura familiar, fêmeas suínas.

¹Aluno colaborador do PROEXT 2014, curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal da Paraíba- (nat.zootecnia@gmail.com), ²Alunos Bolsistas do PROEXT 2014, curso de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias -Universidade Federal da Paraíba - (allan_g_santos@hotmail.com, l.limaverde@hotmail.com, andrewviorio@gmail.com) ³Professor adjunto do Departamento de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias- Universidade Federal da Paraíba (Coordenador do projeto), (znlogan@yahoo.com.br).